



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO N.º 313, DE 2004

(Da Sr^a Laura Carneiro e outros)

Altera o inciso IV do § 4º do art. 60 da Constituição Federal.

DESPACHO:

À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte emenda constitucional:

Art. 1º. O inciso IV do § 4º do artigo 60 da Constituição Federal passa a vigorar com o seguinte texto:

“Art.60.

§ 4º

IV - os direitos e garantias fundamentais.”

Art. 2º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

A iniciativa desfaz a controvérsia doutrinária alimentada pela imprecisão terminológica do inciso IV do § 4º do art. 60. Por causa do termo **individuais**, adotado pelo constituinte, alguns intérpretes sustentam que somente os direitos catalogados no Capítulo I do Título II da Constituição, ou deles decorrentes, estariam tutelados pela regra da imutabilidade do preceito em causa. Os demais, ainda que rotulados como fundamentais, escapariam ao seu alcance. Mesmo os direitos sociais, cuja supressão inviabilizaria o próprio princípio da dignidade da pessoa humana, entronizado como um dos fundamentos da República, estariam desamparados, sujeitos a restrições e revogações pelo legislador ordinário.

Trata-se, porém, de uma visão excessivamente restritiva, só compatível com a velha concepção individualista do liberalismo clássico,

sabidamente proscrita. Como doutrina Paulo Bonavides, “os direitos sociais recebem em nosso direito constitucional positivo uma garantia tão elevada e reforçada que lhes faz legítima a inserção no mesmo âmbito conceitual da expressão direitos e garantias individuais do art. 60. Fruem, por conseguinte, uma intangibilidade que os coloca inteiramente além do alcance do poder constituinte ordinário (...). Tanto a lei ordinária como a emenda à Constituição que afetarem, abolirem ou suprimirem a essência protetora dos direitos sociais, jacente na índole, espírito e natureza de nosso ordenamento maior, padecem irremissivelmente da eiva de inconstitucionalidade, e como inconstitucionais devem ser declaradas por juízes e tribunais, que só assim farão, qual lhes incumbe, a guarda bem sucedida e eficaz da Constituição” (*in Curso de Direito Constitucional; 12^a, Malheiros, S. Paulo, 2002, p. 594/5*).

Tanto os direitos sociais como os direitos políticos e de nacionalidade listados sob o Capítulo II da Lei Magna são imunes a qualquer mudança que lhes reduza o alcance, por força do dispositivo em foco, como reconhecido, sem contestação, pelo Ministro Carlos Velloso, do STF, no voto que proferiu na ADIn nº 939-7/DF:

“Direitos e garantias individuais não são apenas aqueles que estão inscritos nos incisos do art. 5º. Não. Esses direitos e essas garantias se espalham pela Constituição. O próprio art. 5º, no seu § 2º, estabelece que os direitos e garantias expressos nesta Constituição não excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados, ou dos tratados internacionais em que a República do Brasil seja parte.

É sabido, hoje, que a doutrina dos direitos fundamentais não compreende apenas direitos e garantias individuais, mas, também, direitos e garantias sociais, direitos atinentes à nacionalidade e direitos políticos” (grifamos).

A proposta, assim, além de dissipar qualquer dúvida quanto ao alcance da expressão “direitos e garantias individuais”, afasta de uma vez por todas qualquer tentativa, por este ou por qualquer outro governo, de se mitigar o alcance dos direitos sociais, sob o pretexto de se **flexibilizar** os direitos dos

trabalhadores, longa e duramente conquistados. A alteração não implica qualquer ofensa ao comando do artigo, pois não se trata de abolir, mas de ampliar o conteúdo da regra, colocando ao seu abrigo outros direitos e garantias igualmente fundamentais à concretização dos ideais republicanos, de uma sociedade justa, da cidadania e do Estado Democrático de Direito.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2004

Deputada Laura Carneiro (PFL/RJ)

Deputado Rodrigo Maia (PFL/RJ)

Proposição: PEC-313/2004

Autor: LAURA CARNEIRO E OUTROS

Data de Apresentação: 25/8/2004

Ementa: Altera o inciso IV do § 4º do art. 60 da Constituição Federal.

Possui Assinaturas Suficientes: SIM

Total de Assinaturas:

Confirmadas:176

Não Conferem:10

Fora do Exercício:0

Repetidas:6

Propuestas

Llegíveis:2

Retiradas:0

Assinaturas Confirmadas

- 1-ABELARDO LUPION (PFL-PR)
 - 2-ALBERTO FRAGA (PTB-DF)
 - 3-ALBERTO GOLDMAN (PSDB-SP)
 - 4-ALEX CANZIANI (PTB-PR)
 - 5-ALICE PORTUGAL (PCdoB-BA)
 - 6-ALMERINDA DE CARVALHO (PMDB-RJ)
 - 7-ALMIR SÁ (PL-RR)
 - 8-ANDRÉ DE PAULA (PFL-PE)
 - 9-ANTONIO CARLOS BISCAIA (PT-RJ)
 - 10-ANTONIO CARLOS MAGALHÃES NETO (PFL-BA)
 - 11-ANTONIO CARLOS MENDES THAME (PSDB-SP)

- 12-ANTONIO CARLOS PANNUNZIO (PSDB-SP)
13-ARIOSTO HOLANDA (PSDB-CE)
14-ARNALDO FARIA DE SÁ (PTB-SP)
15-ARNON BEZERRA (PTB-CE)
16-ÁTILA LIRA (PSDB-PI)
17-B. SÁ (PPS-PI)
18-BABÁ (S.PART.-PA)
19-BENEDITO DE LIRA (PP-AL)
20-BERNARDO ARISTON (PMDB-RJ)
21-BISMARCK MAIA (PSDB-CE)
22-CABO JÚLIO (PSC-MG)
23-CARLOS NADER (PL-RJ)
24-CELSO RUSSOMANNO (PP-SP)
25-CHICO ALENCAR (PT-RJ)
26-CIRO NOGUEIRA (PP-PI)
27-CLÓVIS FECURY (PFL-MA)
28-COLBERT MARTINS (PPS-BA)
29-CORAUCI SOBRINHO (PFL-SP)
30-COSTA FERREIRA (PSC-MA)
31-DAVI ALCOLUMBRE (PDT-AP)
32-DIMAS RAMALHO (PPS-SP)
33-DR. BENEDITO DIAS (PP-AP)
34-DR. FRANCISCO GONÇALVES (PTB-MG)
35-DR. HELENO (PP-RJ)
36-EDMAR MOREIRA (PL-MG)
37-EDNA MACEDO (PTB-SP)
38-EDUARDO BARBOSA (PSDB-MG)
39-EDUARDO CUNHA (PMDB-RJ)
40-EDUARDO GOMES (PSDB-TO)
41-EDUARDO PAES (PSDB-RJ)
42-EDUARDO SCIARRA (PFL-PR)
43-EDUARDO SEABRA (PTB-AP)
44-ELIMAR MÁXIMO DAMASCENO (PRONA-SP)
45-ELISEU RESENDE (PFL-MG)
46-ÉRICO RIBEIRO (PP-RS)
47-FÉLIX MENDONÇA (PFL-BA)
48-FERNANDO DE FABINHO (PFL-BA)
49-FERNANDO FERRO (PT-PE)
50-FERNANDO LOPES (PMDB-RJ)
51-FEU ROSA (PP-ES)
52-FRANCISCO GARCIA (PP-AM)
53-FRANCISCO RODRIGUES (PFL-RR)
54-FRANCISCO TURRA (PP-RS)
55-GERALDO RESENDE (PPS-MS)
56-GERALDO THADEU (PPS-MG)
57-GILBERTO NASCIMENTO (PMDB-SP)
-

- 58-GIVALDO CARIMBÃO (PSB-AL)
59-GONZAGA PATRIOTA (PSB-PE)
60-GUSTAVO FRUET (PMDB-PR)
61-HAMILTON CASARA (PSB-RO)
62-IARA BERNARDI (PT-SP)
63-INOCÉNCIO OLIVEIRA (PFL-PE)
64-IRIS SIMÕES (PTB-PR)
65-IVAN VALENTE (PT-SP)
66-JAIR BOLSONARO (PTB-RJ)
67-JAIRO CARNEIRO (PFL-BA)
68-JOÃO ALMEIDA (PSDB-BA)
69-JOÃO FONTES (S.PART.-SE)
70-JOÃO TOTA (PL-AC)
71-JONIVAL LUCAS JUNIOR (PTB-BA)
72-JOSÉ BORBA (PMDB-PR)
73-JOSÉ CARLOS ALELUIA (PFL-BA)
74-JOSÉ LINHARES (PP-CE)
75-JOSÉ MENDONÇA BEZERRA (PFL-PE)
76-JOSÉ MILITÃO (PTB-MG)
77-JOSÉ PRIANTE (PMDB-PA)
78-JOSÉ ROCHA (PFL-BA)
79-JOSÉ SANTANA DE VASCONCELLOS (PL-MG)
80-JOSUÉ BENGTSON (PTB-PA)
81-JOVAIR ARANTES (PTB-GO)
82-JUÍZA DENISE FROSSARD (S.PART.-RJ)
83-JULIO SEMEGHINI (PSDB-SP)
84-KÁTIA ABREU (PFL-TO)
85-LAEL VARELLA (PFL-MG)
86-LAURA CARNEIRO (PFL-RJ)
87-LAVOISIER MAIA (PSB-RN)
88-LEODEGAR TISCOSKI (PP-SC)
89-LEONARDO MONTEIRO (PT-MG)
90-LEONARDO PICCIANI (PMDB-RJ)
91-LEÔNIDAS CRISTINO (PPS-CE)
92-LINO ROSSI (PSB-MT)
93-LOBBE NETO (PSDB-SP)
94-LUCIANA GENRO (S.PART.-RS)
95-LUIS CARLOS HEINZE (PP-RS)
96-LUIZ CARLOS HAULY (PSDB-PR)
97-LUIZ CARREIRA (PFL-BA)
98-LUIZ COUTO (PT-PB)
99-LUIZ SÉRGIO (PT-RJ)
100-LUIZA ERUNDINA (PSB-SP)
101-MARCELLO SIQUEIRA (PMDB-MG)
102-MARCELO GUIMARÃES FILHO (PFL-BA)
103-MARCELO ORTIZ (PV-SP)
-

- 104-MARCONDES GADELHA (PTB-PB)
105-MARIA DO ROSÁRIO (PT-RS)
106-MARIA HELENA (PPS-RR)
107-MARIA LUCIA (PMDB-RJ)
108-MÁRIO ASSAD JÚNIOR (PL-MG)
109-MÁRIO HERINGER (PDT-MG)
110-MAURÍCIO RANDS (PT-PE)
111-MAURO LOPES (PMDB-MG)
112-MAX ROSENmann (PMDB-PR)
113-MORAES SOUZA (PMDB-PI)
114-MOREIRA FRANCO (PMDB-RJ)
115-MORONI TORGAN (PFL-CE)
116-MURILO ZAUITH (PFL-MS)
117-MUSSA DEMES (PFL-PI)
118-NELSON MEURER (PP-PR)
119-NELSON PROENÇA (PPS-RS)
120-NEUCIMAR FRAGA (PL-ES)
121-NEYDE APARECIDA (PT-GO)
122-NICE LOBÃO (PFL-MA)
123-NILTON BAIANO (PP-ES)
124-ODAIR (PT-MG)
125-ONYX LORENZONI (PFL-RS)
126-OSMÂNIO PEREIRA (PTB-MG)
127-OSMAR SERRAGLIO (PMDB-PR)
128-OSÓRIO ADRIANO (PFL-DF)
129-PASTOR AMARILDO (PSC-TO)
130-PASTOR FRANKEMBERGEN (PTB-RR)
131-PASTOR PEDRO RIBEIRO (PMDB-CE)
132-PASTOR REINALDO (PTB-RS)
133-PAUDERNEY AVELINO (PFL-AM)
134-PAULO BAUER (PFL-SC)
135-PAULO BERNARDO (PT-PR)
136-PAULO MAGALHÃES (PFL-BA)
137-PAULO PIMENTA (PT-RS)
138-PEDRO CHAVES (PMDB-GO)
139-PEDRO FERNANDES (PTB-MA)
140-PERPÉTUA ALMEIDA (PCdoB-AC)
141-PROFESSOR IRAPUAN TEIXEIRA (PP-SP)
142-RAFAEL GUERRA (PSDB-MG)
143-RAIMUNDO SANTOS (PL-PA)
144-REGINALDO GERMANO (PP-BA)
145-REGINALDO LOPES (PT-MG)
146-RENATO CASAGRANDE (PSB-ES)
147-RICARDO BARROS (PP-PR)
148-RICARDO IZAR (PTB-SP)
149-RICARTE DE FREITAS (PTB-MT)
-

- 150-ROBERTO GOUVEIA (PT-SP)
- 151-ROBERTO JEFFERSON (PTB-RJ)
- 152-ROGÉRIO TEÓFILO (PPS-AL)
- 153-ROMEL ANIZIO (PP-MG)
- 154-ROMEU QUEIROZ (PTB-MG)
- 155-RONALDO CAIADO (PFL-GO)
- 156-RONALDO DIMAS (PSDB-TO)
- 157-SEBASTIÃO MADEIRA (PSDB-MA)
- 158-SEVERINO CAVALCANTI (PP-PE)
- 159-SIGMARINGA SEIXAS (PT-DF)
- 160-SILAS CÂMARA (PTB-AM)
- 161-SIMÃO SESSIM (PP-RJ)
- 162-SUELY CAMPOS (PP-RR)
- 163-TARCISIO ZIMMERMANN (PT-RS)
- 164-TEREZINHA FERNANDES (PT-MA)
- 165-THELMA DE OLIVEIRA (PSDB-MT)
- 166-VANDERLEI ASSIS (PP-SP)
- 167-VIC PIRES FRANCO (PFL-PA)
- 168-VICENTE ARRUDA (PSDB-CE)
- 169-VILMAR ROCHA (PFL-GO)
- 170-WALDEMIRO MOKA (PMDB-MS)
- 171-WALTER FELDMAN (PSDB-SP)
- 172-WALTER PINHEIRO (PT-BA)
- 173-WANDERVAL SANTOS (PL-SP)
- 174-WASNY DE ROURE (PT-DF)
- 175-ZELINDA NOVAES (PFL-BA)
- 176-ZONTA (PP-SC)

Assinaturas que Não Conferem

- 1-ADÃO PRETTO (PT-RS)
- 2-BENJAMIN MARANHÃO (PMDB-PB)
- 3-CÉSAR BANDEIRA (PFL-MA)
- 4-ENÉAS (PRONA-SP)
- 5-FERNANDO GABEIRA (S.PART.-RJ)
- 6-GASTÃO VIEIRA (PMDB-MA)
- 7-IRINY LOPES (PT-ES)
- 8-JOSIAS QUINTAL (PMDB-RJ)
- 9-ROBSON TUMA (PFL-SP)
- 10-WELLINGTON ROBERTO (PL-PB)

Assinaturas Repetidas

- 1-EDUARDO GOMES (PSDB-TO)
- 2-ELIMAR MÁXIMO DAMASCENO (PRONA-SP)
- 3-JULIO SEMEGHINI (PSDB-SP)
- 4-MORAES SOUZA (PMDB-PI)
- 5-PROFESSOR IRAPUAN TEIXEIRA (PP-SP)
- 6-VIC PIRES FRANCO (PFL-PA)

**LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI**

**CONSTITUIÇÃO
DA
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
1988**

**TÍTULO II
DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS**

**CAPÍTULO I
DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS**

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;

III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

XI - a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial;

XII - é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal;

XIII - é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer;

XIV - é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;

XV - é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens;

XVI - todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente;

XVII - é plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar;

XVIII - a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas independem de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento;

XIX - as associações só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial, exigindo-se, no primeiro caso, o trânsito em julgado;

XX - ninguém poderá ser compelido a associar-se ou a permanecer associado;

XXI - as entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente;

XXII - é garantido o direito de propriedade;

XXIII - a propriedade atenderá a sua função social;

XXIV - a lei estabelecerá o procedimento para desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante justa e prévia indenização em dinheiro, ressalvados os casos previstos nesta Constituição;

XXV - no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano;

XXVI - a pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, não será objeto de penhora para pagamento de débitos decorrentes de sua atividade produtiva, dispondo a lei sobre os meios de financiar o seu desenvolvimento;

XXVII - aos autores pertence o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar;

XXVIII - são assegurados, nos termos da lei:

a) a proteção às participações individuais em obras coletivas e à reprodução da imagem e voz humanas, inclusive nas atividades desportivas;

b) o direito de fiscalização do aproveitamento econômico das obras que criarem ou de que participarem aos criadores, aos intérpretes e às respectivas representações sindicais e associativas;

XXIX - a lei assegurará aos autores de inventos industriais privilégio temporário para sua utilização, bem como proteção às criações industriais, à propriedade das marcas, aos nomes de empresas e a outros signos distintivos, tendo em vista o interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do País;

XXX - é garantido o direito de herança;

XXXI - a sucessão de bens de estrangeiros situados no País será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, sempre que não lhes seja mais favorável a lei pessoal do de cujus;

XXXII - o Estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor;

XXXIII - todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado;

XXXIV - são a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas:

a) o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder;

b) a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal;

XXXV - a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito;

XXXVI - a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada;

XXXVII - não haverá juízo ou tribunal de exceção;

XXXVIII - é reconhecida a instituição do júri, com a organização que lhe der a lei, assegurados:

a) a plenitude de defesa;

b) o sigilo das votações;

c) a soberania dos veredictos;

d) a competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida;

XXXIX - não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal;

XL - a lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu;

XLI - a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais;

XLII - a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei;

XLIII - a lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática da tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e os definidos como crimes hediondos, por eles respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem;

XLIV - constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático;

XLV - nenhuma pena passará da pessoa do condenado, podendo a obrigação de reparar o dano e a decretação do perdimento de bens ser, nos termos da lei, estendidas aos sucessores e contra eles executadas, até o limite do valor do patrimônio transferido;

XLVI - a lei regulará a individualização da pena e adotará, entre outras, as seguintes:

- a) privação ou restrição da liberdade;
- b) perda de bens;
- c) multa;
- d) prestação social alternativa;
- e) suspensão ou interdição de direitos;

XLVII - não haverá penas:

- a) de morte, salvo em caso de guerra declarada, nos termos do art. 84, XIX;
- b) de caráter perpétuo;
- c) de trabalhos forçados;
- d) de banimento;
- e) cruéis;

XLVIII - a pena será cumprida em estabelecimentos distintos, de acordo com a natureza do delito, a idade e o sexo do apenado;

XLIX - é assegurado aos presos o respeito à integridade física e moral;

L - às presidiárias serão asseguradas condições para que possam permanecer com seus filhos durante o período de amamentação;

LI - nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização, ou de comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, na forma da lei;

LII - não será concedida extradição de estrangeiro por crime político ou de opinião;

LIII - ninguém será processado nem sentenciado senão pela autoridade competente;

LIV - ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal;

LV - aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes;

LVI - são inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos;

LVII - ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória;

LVIII - o civilmente identificado não será submetido a identificação criminal, salvo nas hipóteses previstas em lei;

LIX - será admitida ação privada nos crimes de ação pública, se esta não for intentada no prazo legal;

LX - a lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem;

LXI - ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária competente, salvo nos casos de transgressão militar ou crime propriamente militar, definidos em lei;

LXII - a prisão de qualquer pessoa e o local onde se encontre serão comunicados imediatamente ao juiz competente e à família do preso ou à pessoa por ele indicada;

LXIII - o preso será informado de seus direitos, entre os quais o de permanecer calado, sendo-lhe assegurada a assistência da família e de advogado;

LXIV - o preso tem direito à identificação dos responsáveis por sua prisão ou por seu interrogatório policial;

LXV - a prisão ilegal será imediatamente relaxada pela autoridade judiciária;

LXVI - ninguém será levado à prisão ou nela mantido, quando a lei admitir a liberdade provisória, com ou sem fiança;

LXVII - não haverá prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia e a do depositário infiel;

LXVIII - conceder-se-á habeas corpus sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder;

LXIX - conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por habeas corpus ou habeas data, quando o responsável pela ilegalidade ou abuso de poder for autoridade pública ou agente de pessoa jurídica no exercício de atribuições do Poder Público;

LXX - o mandado de segurança coletivo pode ser impetrado por:

a) partido político com representação no Congresso Nacional;

b) organização sindical, entidade de classe ou associação legalmente constituída e em funcionamento há pelo menos um ano, em defesa dos interesses de seus membros ou associados;

LXXI - conceder-se-á mandado de injunção sempre que a falta de norma regulamentadora torne inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania;

LXXII - conceder-se-á habeas data:

a) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público;

b) para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo;

LXXIII - qualquer cidadão é parte legítima para propor ação popular que vise a anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural, ficando o autor, salvo comprovada má-fé, isento de custas judiciais e do ônus da sucumbência;

LXXIV - o Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos;

LXXV - o Estado indenizará o condenado por erro judiciário, assim como o que ficar preso além do tempo fixado na sentença;

LXXVI - são gratuitos para os reconhecidamente pobres, na forma da lei:

a) o registro civil de nascimento;

b) a certidão de óbito;

LXXVII - são gratuitas as ações de habeas corpus e habeas data, e, na forma da lei, os atos necessários ao exercício da cidadania.

§ 1º As normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais têm aplicação imediata.

§ 2º Os direitos e garantias expressos nesta Constituição não excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados, ou dos tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte.

CAPÍTULO II
DOS DIREITOS SOCIAIS

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

* Artigo com redação dada pela Emenda Constitucional nº 26, de 14/02/2000 .

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

I - relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos;

II - seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário;

III - fundo de garantia do tempo de serviço;

IV - salário mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim;

V - piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho;

VI - irredutibilidade do salário, salvo o disposto em convenção ou acordo coletivo;

VII - garantia de salário, nunca inferior ao mínimo, para os que percebem remuneração variável;

VIII - décimo terceiro salário com base na remuneração integral ou no valor da aposentadoria;

IX - remuneração do trabalho noturno superior à do diurno;

X - proteção do salário na forma da lei, constituindo crime sua retenção dolosa;

XI - participação nos lucros, ou resultados, desvinculada da remuneração, e, excepcionalmente, participação na gestão da empresa, conforme definido em lei;

XII - salário-família pago em razão do dependente do trabalhador de baixa renda nos termos da lei;

* Inciso XII com redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/1998

XIII - duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho;

XIV - jornada de seis horas para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento, salvo negociação coletiva;

XV - repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos;

XVI - remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em cinqüenta por cento à do normal;

XVII - gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal;

XVIII - licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de cento e vinte dias;

XIX - licença-paternidade, nos termos fixados em lei;

XX - proteção do mercado de trabalho da mulher, mediante incentivos específicos, nos termos da lei;

XXI - aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo no mínimo de trinta dias, nos termos da lei;

XXII - redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança;

XXIII - adicional de remuneração para as atividades penosas, insalubres ou perigosas, na forma da lei;

XXIV - aposentadoria;

XXV - assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até seis anos de idade em creches e pré-escolas;

XXVI - reconhecimento das convenções e acordos coletivos de trabalho;

XXVII - proteção em face da automação, na forma da lei;

XXVIII - seguro contra acidentes de trabalho, a cargo do empregador, sem excluir a indenização a que este está obrigado, quando incorrer em dolo ou culpa;

XXIX - ação, quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho, com prazo prescricional de cinco anos para os trabalhadores urbanos e rurais, até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho;

* *Inciso XXIX com redação dada pela Emenda Constitucional nº 28, de 25/05/2000.*

a) *(Revogada pela Emenda Constitucional nº 28, de 25/05/2000.*

b) *(Revogada pela Emenda Constitucional nº 28, de 25/05/2000.*

XXX - proibição de diferença de salários, de exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil;

XXXI - proibição de qualquer discriminação no tocante a salário e critérios de admissão do trabalhador portador de deficiência;

XXXII - proibição de distinção entre trabalho manual, técnico e intelectual ou entre os profissionais respectivos;

XXXIII - proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 (dezoito) e de qualquer trabalho a menores de 16 (dezesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos;

* *Inciso XXXIII com redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/1998.*

XXXIV - igualdade de direitos entre o trabalhador com vínculo empregatício permanente e o trabalhador avulso.

Parágrafo único. São assegurados à categoria dos trabalhadores domésticos os direitos previstos nos incisos IV, VI, VIII, XV, XVII, XVIII, XIX, XXI e XXIV, bem como a sua integração à previdência social.

Art. 8º É livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte:

I - a lei não poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, ressalvado o registro no órgão competente, vedadas ao Poder Público a interferência e a intervenção na organização sindical;

II - é vedada a criação de mais de uma organização sindical, em qualquer grau, representativa de categoria profissional ou econômica, na mesma base territorial, que será definida pelos trabalhadores ou empregadores interessados, não podendo ser inferior à área de um Município;

III - ao sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas;

IV - a assembléia geral fixará a contribuição que, em se tratando de categoria profissional, será descontada em folha, para custeio do sistema confederativo da representação sindical respectiva, independentemente da contribuição prevista em lei;

V - ninguém será obrigado a filiar-se ou a manter-se filiado a sindicato;

VI - é obrigatória a participação dos sindicatos nas negociações coletivas de trabalho;

VII - o aposentado filiado tem direito a votar e ser votado nas organizações sindicais;

VIII - é vedada a dispensa do empregado sindicalizado a partir do registro da candidatura a cargo de direção ou representação sindical e, se eleito, ainda que suplente, até um ano após o final do mandato, salvo se cometer falta grave nos termos da lei.

Parágrafo único. As disposições deste artigo aplicam-se à organização de sindicatos rurais e de colônias de pescadores, atendidas as condições que a lei estabelecer.

Art. 9º É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender.

§ 1º A lei definirá os serviços ou atividades essenciais e disporá sobre o atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade.

§ 2º Os abusos cometidos sujeitam os responsáveis às penas da lei.

Art. 10. É assegurada a participação dos trabalhadores e empregadores nos colegiados dos órgãos públicos em que seus interesses profissionais ou previdenciários sejam objeto de discussão e deliberação.

Art. 11. Nas empresas de mais de duzentos empregados, é assegurada a eleição de um representante destes com a finalidade exclusiva de promover-lhes o entendimento direto com os empregadores.

TÍTULO IV **DA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES**

CAPÍTULO I **DO PODER LEGISLATIVO**

Seção VIII **Do Processo Legislativo**

Subseção II **Da Emenda À Constituição (Artigo 60)**

Art. 60. A Constituição poderá ser emendada mediante proposta:

I - de um terço, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal;

II - do Presidente da República;

III - de mais da metade das Assembléias Legislativas das unidades da Federação, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros.

§ 1º A Constituição não poderá ser emendada na vigência de intervenção federal, de estado de defesa ou de estado de sítio.

§ 2º A proposta será discutida e votada em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, considerando-se aprovada se obtiver, em ambos, três quintos dos votos dos respectivos membros.

§ 3º A emenda à Constituição será promulgada pelas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, com o respectivo número de ordem.

§ 4º Não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir:

I - a forma federativa de Estado;

II - o voto direto, secreto, universal e periódico;

III - a separação dos Poderes;

IV - os direitos e garantias individuais.

§ 5º A matéria constante de proposta de emenda rejeitada ou havida por prejudicada não pode ser objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa.

Subseção III Das Leis

Art. 61. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou Comissão da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou do Congresso Nacional, ao Presidente da República, ao Supremo Tribunal Federal, aos Tribunais Superiores, ao Procurador-Geral da República e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição.

§ 1º São de iniciativa privativa do Presidente da República as leis que:

I - fixem ou modifiquem os efetivos das Forças Armadas;

II - disponham sobre:

a) criação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta e autárquica ou aumento de sua remuneração;

b) organização administrativa e judiciária, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal da administração dos Territórios;

c) servidores públicos da União e Territórios, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria;

** Alínea c com redação dada pela Emenda Constitucional nº 18, de 05/02/1998.*

d) organização do Ministério Público e da Defensoria Pública da União, bem como normas gerais para a organização do Ministério Público e da Defensoria Pública dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios;

e) criação e extinção de Ministérios e órgãos da administração pública, observado o disposto no art. 84, VI;

** Alínea e com redação dada pela Emenda Constitucional nº 32, de 11/09/2001.*

f) militares das Forças Armadas, seu regime jurídico, provimento de cargos, promoções, estabilidade, remuneração, reforma e transferência para a reserva.

* Alínea f acrescida pela Emenda Constitucional nº 18, de 05/02/1998.

§ 2º A iniciativa popular pode ser exercida pela apresentação à Câmara dos Deputados de projeto de lei subscrito por, no mínimo, um por cento do eleitorado nacional, distribuído pelo menos por cinco Estados, com não menos de três décimos por cento dos eleitores de cada um deles.

.....
.....

Supremo Tribunal Federal

SERVIÇO DE JURISPRUDÊNCIA
D.J. 18.03.94
EMENTÁRIO Nº 1737 - 02

160

15/12/93

TRIBUNAL PLENO

AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE Nº 939-7 DISTRITO
FEDERAL

01737020
00180000
09391000
00000140

RELATOR: MINISTRO SYDNEY SANCHES
REQTE.: CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO
ADVS.: BENON PEIXOTO DA SILVA E OUTRO
REQDO.: PRESIDENTE DA REPÚBLICA
REQDO.: CONGRESSO NACIONAL

EMENTA: - Direito Constitucional e Tributário.
Ação Direta de Inconstitucionalidade de Emenda
Constitucional e de Lei Complementar.

I.P.M.F.

Imposto Provisório sobre a Movimentação ou a
Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza
Financeira - I.P.M.F.

Artigos 5º, § 2º, 60, § 4º, incisos I e IV, 150,
incisos III, "b", e VI, "a", "b", "c" e "d", da Constituição
Federal.

1. Uma Emenda Constitucional, emanada, portanto, de
Constituinte derivada, incidindo em violação à Constituição
originária, pode ser declarada inconstitucional, pelo Supremo
Tribunal Federal, cuja função precípua é de guarda da
Constituição (art. 102, I, "a", da C.F.).

2. A Emenda Constitucional nº 3, de 17.03.1993, que, no
art. 2º, autorizou a União a instituir o I.P.M.F., incidiu em
vício de inconstitucionalidade, ao dispor, no parágrafo 2º
desse dispositivo, que, quanto a tal tributo, não se aplica "o
art. 150, III, "b" e VI", da Constituição, porque, desse modo,
violou os seguintes princípios e normas imutáveis (somente eles,
não outros):

1º - o princípio da anterioridade, que é garantia
individual do contribuinte (art. 5º, § 2º, art. 60, § 4º,
inciso IV, e art. 150, III, "b" da Constituição);

2º - o princípio da imunidade tributária recíproca
(que veda à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos
Municípios a instituição de impostos sobre o patrimônio, rendas
ou serviços uns dos outros) e que é garantia da Federação (art.
60, § 4º, inciso I, e art. 150, VI, "a", da C.F.);

3º - a norma que, estabelecendo outras imunidades,
impede a criação de impostos (art. 150, III) sobre:

"b"): templos de qualquer culto;

"c"): patrimônio, renda ou serviços dos partidos
políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais
dos trabalhadores, das instituições de educação e de
assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os
requisitos da lei; e

"d"): livros, jornais, periódicos e o papel destinado
a sua impressão;

3. Em consequência, é inconstitucional, também, a Lei
Complementar nº 77, de 13.07.1993, sem redução de textos, nos
pontos em que determinou a incidência do tributo no mesmo ano
(art. 28) e deixou de reconhecer as imunidades previstas no
art. 150, VI, "a", "b", "c" e "d" da C.F. (arts. 3º, 4º e 8º do
mesmo diploma, L.C. nº 77/93).

FIM DO DOCUMENTO